

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de setembro 2011

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento do volume de novos negócios atinge seu ritmo mais fraco desde junho de 2010

Pontos-chave:

- Volumes de novos negócios aumentam solidamente, embora por uma taxa acentuadamente mais lenta do que em julho
- Atividade aumenta ainda mais em agosto
- Prestadores de serviços se sentem otimistas em relação à atividade no futuro, mas o otimismo atinge um recorde de baixa de seis meses

As condições de negócios no setor brasileiro de serviços melhoraram ainda mais em agosto, com o aumento tanto dos níveis de atividade quanto do volume de novos negócios. As empresas atribuíram esta expansão à demanda mais elevada por parte dos clientes. No entanto, ambas as taxas de crescimento se desaceleraram em relação ao período anterior da pesquisa. Especificamente, o aumento mais recente no volume de novos negócios foi o mais fraco em quatorze meses. Os provedores brasileiros de serviços permaneceram otimistas em relação ao nível de atividade daqui a um ano, mas o otimismo atingiu o seu ponto mais baixo desde fevereiro.

Em agosto, o número básico Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Ao atingir 52,2, a leitura mais recente do índice indicou uma sólida expansão da atividade, dando continuidade à tendência que tem sido observada desde agosto de 2009. Porém, registrando abaixo do valor de 53,7 observado em julho, a taxa de crescimento diminuiu em relação ao período anterior da pesquisa e ficou de um modo geral, em sintonia com a média de longo prazo para as séries.

Quatro dos seis setores monitorados registraram um crescimento da atividade em agosto, com o ganho mais forte sendo obtido pelo setor de Correios e Telecomunicação. Os setores de Hotéis & Restaurantes e "Outros" Serviços foram os únicos a relatar uma queda na atividade durante o período mais recente da pesquisa.

Os provedores brasileiros de serviços atribuíram o aumento da atividade à demanda mais elevada. De modo semelhante, o volume de novos negócios recebidos pelas empresas aumentou ainda mais em agosto. Vários respondentes mencionaram a conquista de novos clientes durante o período mais recente da pesquisa. Embora o crescimento do volume de novos negócios tenha permanecido sólido de um modo geral, ele foi o mais lento em

quatorze meses e ficou abaixo da média histórica para as séries.

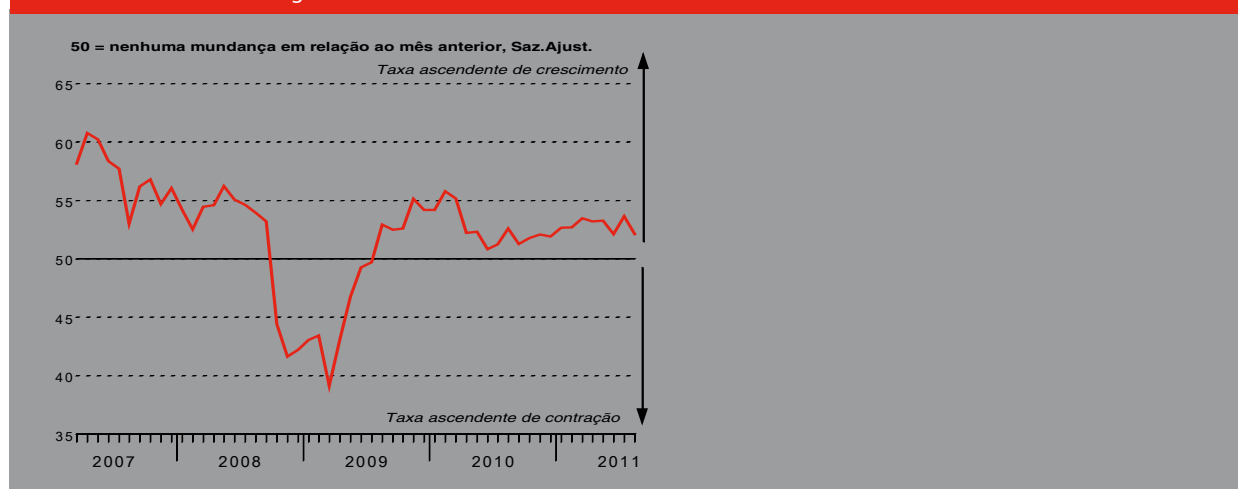
Como reflexo do crescimento do volume de novos negócios, os trabalhos pendentes aumentaram junto às empresas pesquisadas em agosto. Este é o segundo mês consecutivo em que os entrevistados observaram um acúmulo de pedidos em atraso. No entanto, o aumento mais recente de trabalhos em processamento permaneceu marginal.

O nível de emprego no setor privado do Brasil cresceu durante o período mais recente da pesquisa. Em comparação com 3% que reduziram suas contratações, cerca de 10% das empresas contrataram pessoal adicional e atribuíram de um modo geral, o crescimento do nível de emprego aos ganhos em volume de novos negócios. A taxa de criação de empregos ficou basicamente inalterada em relação à de julho, e indicou uma expansão sólida nos níveis de pessoal.

As empresas monitoradas relataram custos mais altos de insumos em agosto, como tem sido o caso desde que a coleta de dados começou em março de 2007. A taxa de inflação de preços de insumos permaneceu sólida, embora abaixo da média de longo prazo para as séries. As empresas sugeriram que uma grande variedade de insumos aumentou de preço em agosto, com os metais sendo especialmente mencionados. Os prestadores brasileiros de serviços repassaram aos clientes suas cargas mais elevadas de custos, aumentando o preço de seus produtos durante o último período de pesquisa.

No setor brasileiro de serviços, o sentimento em relação à atividade no futuro foi positivo em agosto. As empresas se sentiram otimistas de que a demanda irá aumentar ainda mais no decorrer do próximo ano. Além disso, vários entrevistados também prevêem retornos sobre investimentos recentes. Mesmo assim, o nível de otimismo em relação ao crescimento dos níveis de emprego no futuro atingiu um recorde de baixa de seis meses.

Índice de Atividades de Negócios

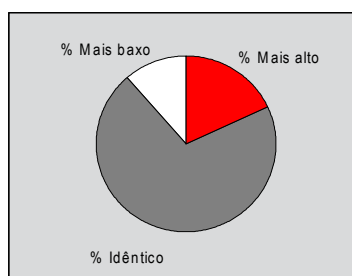
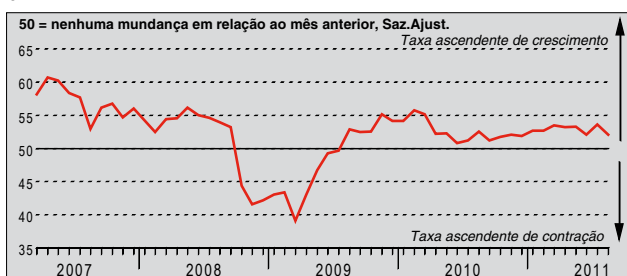


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Atividade de Negócios

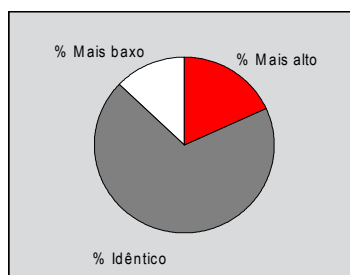
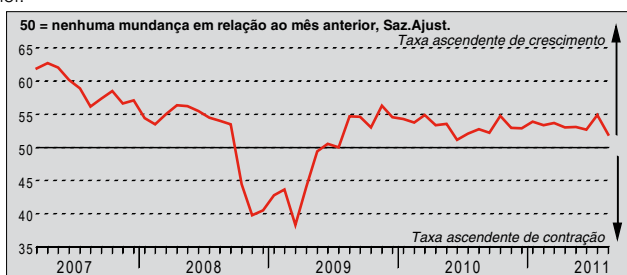
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Em agosto, a atividade de negócios dos provedores brasileiros de serviços aumentou pelo vigésimo quinto mês consecutivo. Cerca de 18% dos entrevistados registraram níveis mais elevados de atividade em comparação com o período anterior da pesquisa e, de um modo geral, atribuíram estes ganhos à demanda mais elevada. Mesmo assim, a taxa de crescimento diminuiu em relação a julho, e ficou basicamente compatível com a média de longo prazo para as séries. A atividade aumentou em quatro dos seis setores monitorados em agosto, com exceções das categorias de Hotéis & Restaurantes e "Outros" Serviços.

Índice de Novos Negócios

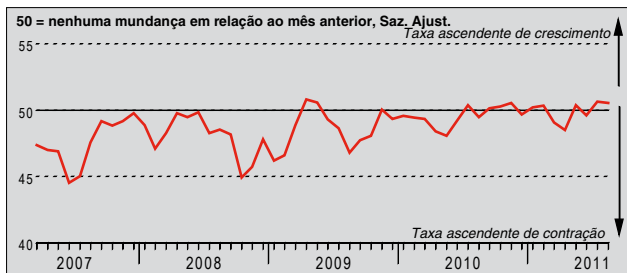
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



As empresas que operam no setor de serviços do Brasil receberam um volume maior de novos negócios em agosto, estendendo o período de expansão que começou em junho de 2009. As evidências atribuíram o aumento mais recente à demanda mais elevada e à obtenção de novos clientes. Contudo, o Índice de Novos Negócios, sazonalmente ajustado, caiu acentuadamente em relação ao valor obtido em julho e registrou um recorde de baixa de quatorze meses.

Índice de Negócios Pendentes

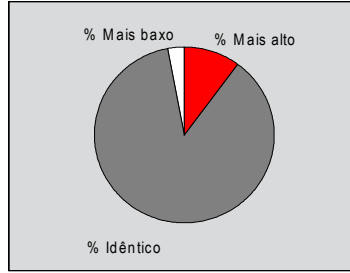
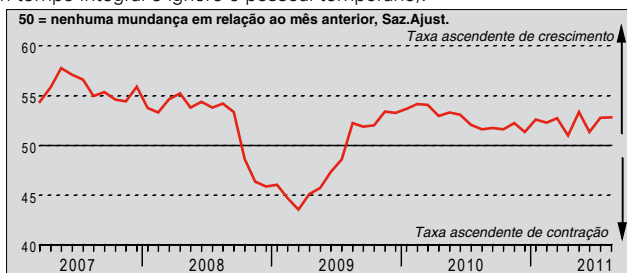
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



A quantidade de trabalhos em processamento aumentou em agosto, como foi indicado pelo Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, que registrou acima do nível de 50, indicativo de ausência de mudanças, que separa acúmulo de redução. Quase 8% dos entrevistados relataram negócios pendentes adicionais, em comparação com 5% que registraram uma diminuição. O aumento de pedidos em atraso permaneceu de um modo geral, marginal.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



O nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou solidamente em agosto, com a taxa de criação de empregos mantendo-se inalterada em relação à registrada em julho. Cerca de 10% das empresas pesquisadas contrataram pessoal adicional, e em sua maioria comentaram que o aumento foi compatível com o crescimento do volume de novos negócios. O setor de Intermediação Financeira registrou o maior aumento nos níveis de contratação durante o último período da pesquisa, enquanto que o setor de Hotéis & Restaurantes foi o único a registrar perda de empregos.

Índice de Preços Cobrados

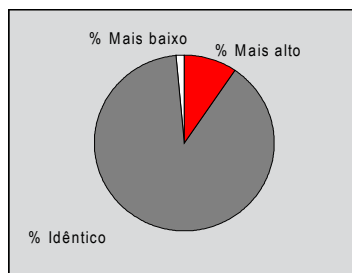
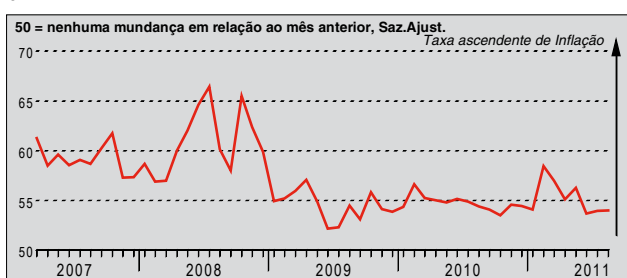
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



O preço médio cobrado pelos provedores brasileiros de serviços cresceu modestamente em agosto. Tem havido um aumento nos preços de produtos em todos os meses desde dezembro de 2009. A taxa de inflação de preços de produtos ficou inalterada em relação à registrada no período anterior da pesquisa, e basicamente semelhante à média de longo prazo para as séries.

Índice de Preços de Insumos

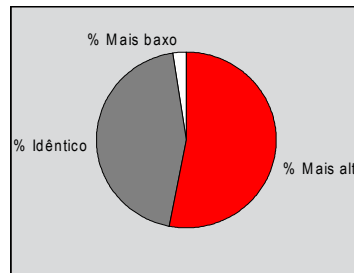
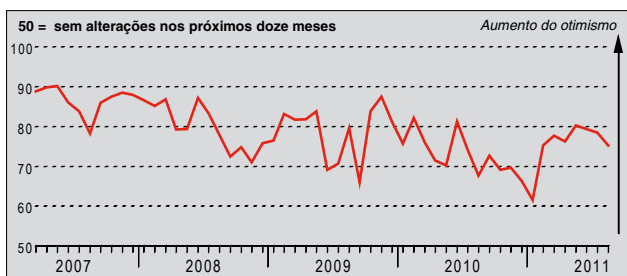
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Os custos de insumos enfrentados pelas empresas que operam no setor de serviços do Brasil aumentaram ainda mais em agosto, dando continuidade à tendência que tem sido registrada desde o início da coleta de dados em março de 2007. A taxa de inflação de preço de insumos mais recente permaneceu sólida, mas ficou mesmo assim abaixo da média histórica. As empresas pesquisadas relataram aumentos de preços em uma grande variedade de insumos, com os metais sendo especialmente mencionados.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Em agosto, os provedores brasileiros de serviços se sentiram otimistas em relação à atividade no futuro. Mais da metade dos entrevistados esperam que a atividade seja maior daqui a um ano, em comparação com menos de 3% que prevêem uma queda. De um modo geral, as empresas antecipam que o crescimento da demanda irá continuar ao longo do próximo ano. Além disso, várias empresas também esperam retornos sobre investimentos recentes. De um modo geral, o otimismo com relação ao crescimento da atividade no futuro caiu e atingiu o seu nível mais baixo desde fevereiro.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.